

METODOLOGIA CIENTÍFICA E LÍNGUA PORTUGUESA: UM PERCURSO INTEGRADO DE ESCRITA E INVESTIGAÇÃO ACADÊMICA ODS (4 e 9)

Emari Andrade (Universidade de Taubaté)

Fabrina Moreira Silva (Universidade de Taubaté)

Introdução

Este trabalho apresenta o relato de experiência docente desenvolvido no curso de Relações Internacionais da Universidade de Taubaté, a partir da integração entre as disciplinas Metodologia Científica e Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto. A proposta visou criar uma ponte entre a iniciação científica e o domínio da escrita acadêmica, promovendo um processo formativo em que o estudante é autor e protagonista da própria pesquisa. O diferencial do projeto foi o uso do Template de Metodologia Científica do Mestrado Profissional em Educação (MPE/UNITAU), adaptado para a graduação, o que permitiu alinhar conceitos, estrutura e rigor científico entre diferentes níveis de ensino. A atividade interdisciplinar buscou desenvolver, de modo simultâneo, a compreensão epistemológica da pesquisa e a competência linguística na produção textual acadêmica, culminando na submissão de resumos e projetos reais ao CICTED 2025. O trabalho se insere na perspectiva da Educação de Qualidade (ODS 4) e da Inovação (ODS 9), reforçando o papel da universidade na formação crítica e investigativa do estudante.

Revisão da literatura

A proposta pedagógica apoia-se em uma concepção dialógica e emancipatória da educação. Freire (1987) defende que o conhecimento nasce da problematização da realidade, sendo a pesquisa parte essencial do processo educativo. Demo (1995) complementa que aprender ciência significa dominar o método, compreender a lógica da produção do saber e exercitar a autoria. Gil (2002) enfatiza que o ensino da metodologia científica deve formar sujeitos autônomos, capazes de planejar, executar e comunicar suas

próprias investigações. No campo da linguagem, Bakhtin (1997) e Marcuschi (2008) entendem a escrita acadêmica como uma prática social de interação discursiva, em que o texto é espaço de negociação de sentidos. A integração entre as disciplinas, portanto, reflete uma pedagogia da linguagem e da pesquisa que privilegia a autoria, a clareza e a ética científica, articulando leitura crítica, produção textual e reflexão epistemológica.

Método

O projeto foi desenvolvido durante o segundo semestre de 2025 com os estudantes do segundo período do curso de Relações Internacionais. A metodologia adotada foi a Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-Based Learning – PBL), orientada pela elaboração de um projeto de pesquisa completo. As etapas incluíram: (a) Estudo teórico sobre epistemologia, ética e ODS; (b) Leitura e fichamento de textos científicos em bases como Scielo e Periódicos CAPES; (c) Oficinas de escrita acadêmica ministradas conjuntamente pelas professoras Fabrina Moreira e Emari Andrade, com ênfase em coesão, coerência e estrutura argumentativa; (d) Redação e revisão colaborativa dos projetos de pesquisa, seguindo o Template institucional do MPE/UNITAU; (e) Submissão de resumos expandidos ao CICTED 2025. As aulas foram ministradas de forma interdisciplinar, com acompanhamento contínuo no EVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), uso de Google Acadêmico para buscas orientadas e feedbacks conjuntos das duas docentes. O processo avaliativo contemplou critérios de originalidade, consistência metodológica e adequação linguística.

Resultados Esperados

A experiência revelou o potencial formativo da integração entre escrita e investigação como práticas complementares. Os alunos demonstraram maior domínio da estrutura de projetos de pesquisa, ampliação do repertório linguístico e maior segurança para participar de eventos científicos. O trabalho interdisciplinar também consolidou a parceria docente como espaço de formação compartilhada, permitindo o desenvolvimento de rubricas conjuntas de avaliação e feedbacks qualitativos. Espera-se que essa metodologia favoreça a continuidade dos projetos na iniciação científica (PIBIC) e nos programas de bolsa de

inovação (PIBIT, PIBID). A iniciativa tornou-se um modelo replicável em outras graduações, fortalecendo o diálogo entre graduação e pós-graduação e consolidando a escrita acadêmica como dimensão estruturante da pesquisa universitária.

Considerações finais

A integração entre Metodologia Científica e Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto reafirmou a importância da escrita como eixo de formação científica. A utilização do template do MPE possibilitou a unificação de parâmetros e linguagem entre os níveis de ensino, criando uma cultura institucional de produção científica articulada. A interdisciplinaridade permitiu uma aprendizagem significativa, em que a escrita é entendida como gesto epistemológico e a metodologia como linguagem do pensamento crítico. O projeto contribuiu para consolidar a UNITAU como espaço de formação integral e inovadora, fortalecendo a pesquisa como prática pedagógica transformadora, em sintonia com os ODS 4 e 9.

Referências

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção de texto, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MARCONI, Marina A.; LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.
- OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**. São Paulo: Pioneira, 1997.